



Observatório
Portuário



2023
RELATÓRIO METODOLÓGICO
V. 1, N. 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Reitor: Prof. Dr. Natalino Salgado
Vice-Reitor: Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

Expediente

Observatório Portuário

Coordenação

Dr. Sérgio Sampaio Cutrim

Vice-coordenação

Dr. Tadeu Gomes Teixeira

Pesquisadores

Dra. Darliane Ribeiro Cunha

Dr. Leo Tadeu Robles

Cientista de dados

Francisco Jadson Brito de Oliveira

Assistente de pesquisa

Karoline Oliveira Soares

Luciane Maramaldo Oliveira

Mariana Esthefane Mendes Ribeiro

Pedro Vinícius Bernard

Marketing e Redes Sociais

Letícia Oliveira Conceição

Endereço

Av. dos Portugueses, 1996.

Vila Bacanga, São Luís - MA

CEP: 65080-805

Centro de Ciências Sociais

Departamento de Ciências Contábeis e Administração

Observatório Portuário

www.observatorioportuario.ufma.br

observatorioportuario@ufma.br

**Observatório
Portuário**

Copyright © 2023 by UFMA



Baum Soluções Informacionais
Projeto gráfico

SUMÁRIO

02

APRESENTAÇÃO

03

QUEM SOMOS

04

1 A IMPORTÂNCIA DAS FONTES DE DADOS PARA O SETOR PORTUÁRIO

05

2 RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

07

3 CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

10

4 SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

12

5 ESTATÍSTICO ANUÁRIO DA ANTAQ

14

6 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

17

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

20

8 CONVÊNIO

APRESENTAÇÃO

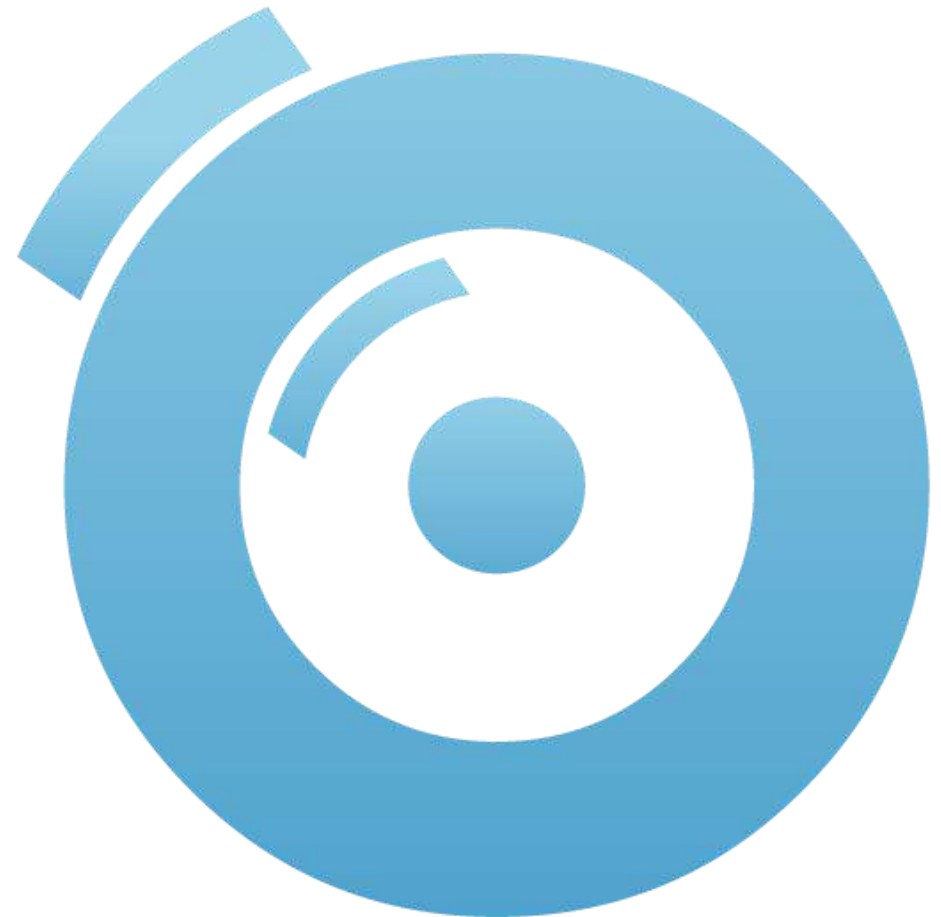
O Observatório Portuário é um *think thank* originado do Grupo de Pesquisa Labportos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e financiado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).

Nosso propósito é subsidiar os atores do setor portuário (gestores públicos, empresários, trabalhadores e sociedade) com informações analisadas a partir do contexto regional maranhense, sobretudo em aspectos relacionados a relação portocidade, impactos econômicos da atividade portuária, indicadores da atividade, dentre outros cenários e perspectivas que influenciam as estratégias para o setor.

Esperamos que nossos produtos, disponibilizados gratuitamente, fomentem discussões e estratégias para o setor.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Sergio Sampaio Cutrim





1 Prof. Dr. Sérgio Cutrim
Coordenador

2 Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira
Vice - coordenador

3 Prof. Dr. Leo Tadeu Robles
Pesquisador

4 Profa. Dra. Darliane Ribeiro Cunha
Pesquisadora

5 Francisco Jadson de Oliveira
Cientista de Dados

6 Leticia Oliveira
Social Media

7 Mariana Esthefane Ribeiro
Assistente de Pesquisa

8 Luciane Maramaldo
Assistente de Pesquisa

9 Karoline Soares
Assistente de Pesquisa



1 A IMPORTÂNCIA DAS FONTES DE DADOS PARA O SETOR PORTUÁRIO

Os dados sobre as atividades do setor portuário desempenham um papel crucial no planejamento, operação, monitoramento e avaliação de infraestruturas portuárias, serviços e políticas. A qualidade, a acessibilidade e a confiabilidade desses dados são, portanto, de suma importância para uma variedade de partes interessadas, incluindo operadores portuários, embarcadores, agentes regulatórios, formuladores de políticas e pesquisadores.

Fontes confiáveis de dados permitem acompanhar e analisar a eficiência operacional dos portos, a utilização da infraestrutura, as tendências de tráfego de cargas e passageiros, as rotas de comércio, os custos e as tarifas portuárias, entre outras informações críticas. Tais análises podem ajudar a identificar gargalos operacionais, necessidades de investimento em infraestrutura, oportunidades de melhoria de eficiência e impactos de políticas ou regulações.

No Brasil, a principal fonte de dados sobre o setor portuário é a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). A ANTAQ coleta, processa e divulga uma ampla gama de dados sobre o setor portuário através de várias publicações, incluindo seu Anuário Estatístico. Esses dados incluem informações sobre o volume e o tipo de carga movimentada, o número de embarcações que entram e saem dos portos, o tempo de permanência das embarcações nos portos, entre outras.

Outras fontes de dados incluem os próprios operadores portuários, que geralmente coletam e gerenciam dados sobre suas operações, e organizações internacionais, como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), que coleta e publica dados sobre o setor portuário em todo o mundo.

A importância de dados confiáveis e de alta qualidade para o setor portuário não pode ser subestimada. Eles fornecem a base para decisões informadas sobre investimentos em infraestrutura, políticas e regulações, operações e serviços portuários. Além disso, permitem o monitoramento e a avaliação do desempenho do setor portuário, a identificação de tendências e desafios e a promoção de práticas eficientes e sustentáveis.

2 RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

05

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é uma importante fonte de dados estatísticos que oferece uma visão abrangente e detalhada do mercado de trabalho brasileiro. O uso dos dados da RAIS é crucial para a realização de análises laborais, políticas de emprego, planejamento e implementação de programas de assistência ao trabalhador, bem como para a realização de estudos socioeconômicos mais abrangentes.

Criada em 1976 pelo Ministério do Trabalho, a RAIS é uma obrigação anual para todas as empresas e entidades brasileiras. Ela coleta dados detalhados sobre todas as relações de emprego formal no Brasil, independentemente da duração ou natureza do trabalho. Essas informações são cruciais para a compreensão de tendências, desafios e oportunidades no mercado de trabalho, além de fornecer a base para políticas públicas eficazes.



Os dados da RAIS são caracterizados pela sua abrangência e detalhamento. A base de dados inclui informações sobre o tipo de trabalho (por exemplo, permanente, temporário, parcial), a indústria e a ocupação, o salário, a jornada de trabalho, o nível de escolaridade, a idade, o sexo e a raça/cor do trabalhador, entre outros. Além disso, a RAIS também recolhe informações sobre o local de trabalho, permitindo análises regionais e geográficas. Esses dados detalhados possibilitam a realização de análises sofisticadas e aprofundadas sobre as condições de trabalho e emprego no Brasil.

Os dados da RAIS têm uma série de usos importantes. Em primeiro lugar, eles são usados para informar o cálculo de indicadores chave do mercado de trabalho, como a taxa de desemprego, a distribuição de empregos por setor e a remuneração média. Esses indicadores são vitais para monitorar a saúde da economia e para formular políticas públicas.

Em segundo lugar, os dados da RAIS são usados para informar a elaboração e implementação de políticas públicas. Por exemplo, as informações sobre a distribuição de empregos por setor e região podem ser usadas para informar políticas de desenvolvimento regional ou setorial. Além disso, as informações sobre os salários podem ser usadas para informar as políticas de remuneração mínima e de igualdade de remuneração.

Além disso, os dados da RAIS são uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica. Eles permitem que os pesquisadores estudem uma variedade de questões, como a relação entre educação e emprego, a discriminação no mercado de trabalho, a mobilidade ocupacional e a evolução do mercado de trabalho ao longo do tempo.



3 CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é uma fonte crucial de dados estatísticos para o Brasil, fornecendo uma visão dinâmica e atualizada do mercado de trabalho formal do país. Os dados do CAGED são fundamentais para a avaliação, o planejamento e a implementação de políticas públicas de emprego e renda, além de serem uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica.

Criado pelo Governo Federal em 1965, o CAGED é um registro administrativo mensal que todas as empresas brasileiras são obrigadas a preencher quando há admissões ou demissões de trabalhadores. O CAGED recolhe informações detalhadas sobre essas transições de emprego, incluindo a indústria e a ocupação, a remuneração, o tipo de contrato (por exemplo, prazo indeterminado, temporário) e a razão para a demissão, entre outras. Essas informações são vitais para entender as dinâmicas de emprego e desemprego no Brasil e para identificar tendências e desafios emergentes.



Os dados do CAGED se caracterizam por sua atualidade e granularidade. Como o registro é feito mensalmente, ele fornece uma visão atual e em tempo real do mercado de trabalho. Além disso, os dados detalhados sobre as transições de emprego permitem análises aprofundadas sobre a mobilidade laboral, a instabilidade do emprego e os padrões de contratação e demissão.

O uso dos dados do CAGED tem várias implicações importantes. Em primeiro lugar, eles são usados para calcular indicadores chave do mercado de trabalho, como a taxa de desemprego e a taxa de rotatividade do emprego. Esses indicadores são fundamentais para monitorar a saúde da economia e para formular políticas de emprego.

Em segundo lugar, os dados do CAGED são usados para informar a formulação e a implementação de políticas públicas de emprego e renda. Por exemplo, as informações sobre as razões para as demissões podem ajudar a identificar setores ou regiões que estão enfrentando dificuldades econômicas, informando a alocação de recursos para programas de assistência ao desemprego ou de requalificação de trabalhadores. Além disso, as informações sobre as contratações podem ajudar a identificar setores ou regiões que estão em expansão, informando a alocação de recursos para a formação profissional ou a promoção do desenvolvimento econômico.

Além disso, os dados do CAGED são uma ferramenta valiosa para a pesquisa socioeconômica. Eles permitem aos pesquisadores estudar uma variedade de questões, como a instabilidade do emprego, a mobilidade laboral, a evolução dos salários e a discriminação no mercado de trabalho.

Em 2020, o Ministério da Economia implementou um novo sistema chamado Novo CAGED, que trouxe uma série de mudanças para melhorar a qualidade e a relevância dos dados recolhidos.

A principal diferença entre o CAGED e o Novo CAGED é a forma como os dados são coletados. No CAGED original, as empresas tinham que preencher manualmente um formulário cada vez que contratavam ou demitiam um funcionário. No Novo CAGED, a coleta de dados foi integrada ao eSocial, um sistema unificado para o envio de informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelas empresas. Isso simplificou o processo de envio de dados para as empresas e aumentou a precisão dos dados ao eliminar a necessidade de digitação manual.

Outra diferença significativa é a quantidade e o tipo de informações coletadas. O Novo CAGED ampliou a variedade de informações recolhidas, incluindo mais detalhes sobre os contratos de trabalho (por exemplo, se são indeterminados, temporários, intermitentes ou à tempo parcial) e sobre os trabalhadores (como raça/cor e escolaridade). Esses dados adicionais permitem uma análise mais precisa e detalhada do mercado de trabalho.

A mudança para o Novo CAGED também melhorou a atualidade dos dados. No CAGED original, os dados eram coletados e publicados mensalmente. No Novo CAGED, os dados são coletados em tempo real, permitindo uma visão mais atual e precisa das tendências do mercado de trabalho.

Além disso, a mudança para o Novo CAGED permitiu a inclusão de todas as modalidades de contratação previstas na legislação trabalhista brasileira, incluindo o trabalho intermitente e o trabalho parcial, que não eram completamente cobertos pelo CAGED original.



4 SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), uma divisão do Ministério da Economia do Brasil, é responsável pela coleta e divulgação de uma série de dados estatísticos fundamentais para o entendimento da economia brasileira, especificamente em relação ao comércio exterior. Esses dados, coletados e processados por meio de rigorosos mecanismos de controle e validação, desempenham um papel crucial na elaboração e avaliação de políticas públicas, bem como na realização de pesquisas econômicas.

A SECEX coleta e divulga dados sobre uma ampla gama de aspectos do comércio exterior, incluindo exportações e importações, balança comercial, distribuição geográfica do comércio, entre outros. Os dados são recolhidos de várias fontes, incluindo registros aduaneiros e declarações de exportação e importação, e são processados e validados para garantir sua precisão e confiabilidade.

Os dados da SECEX são caracterizados por sua abrangência, detalhamento e atualidade. A base de dados inclui informações sobre todos os bens e serviços comercializados pelo Brasil com o resto do mundo, permitindo uma visão completa do comércio exterior do país. Além disso, os dados são detalhados por produto, país de origem/destino, estado brasileiro, modo de transporte, entre outros, permitindo análises aprofundadas e detalhadas. Além disso, os dados são atualizados mensalmente, oferecendo uma visão atual e oportuna das tendências e desenvolvimentos no comércio exterior.



Os dados da SECEX têm uma série de usos importantes. Primeiramente, eles são usados para calcular indicadores chave do comércio exterior, como a balança comercial, a taxa de cobertura e a participação dos principais parceiros comerciais. Esses indicadores são fundamentais para avaliar a saúde e a competitividade da economia brasileira e para formular políticas de comércio exterior.

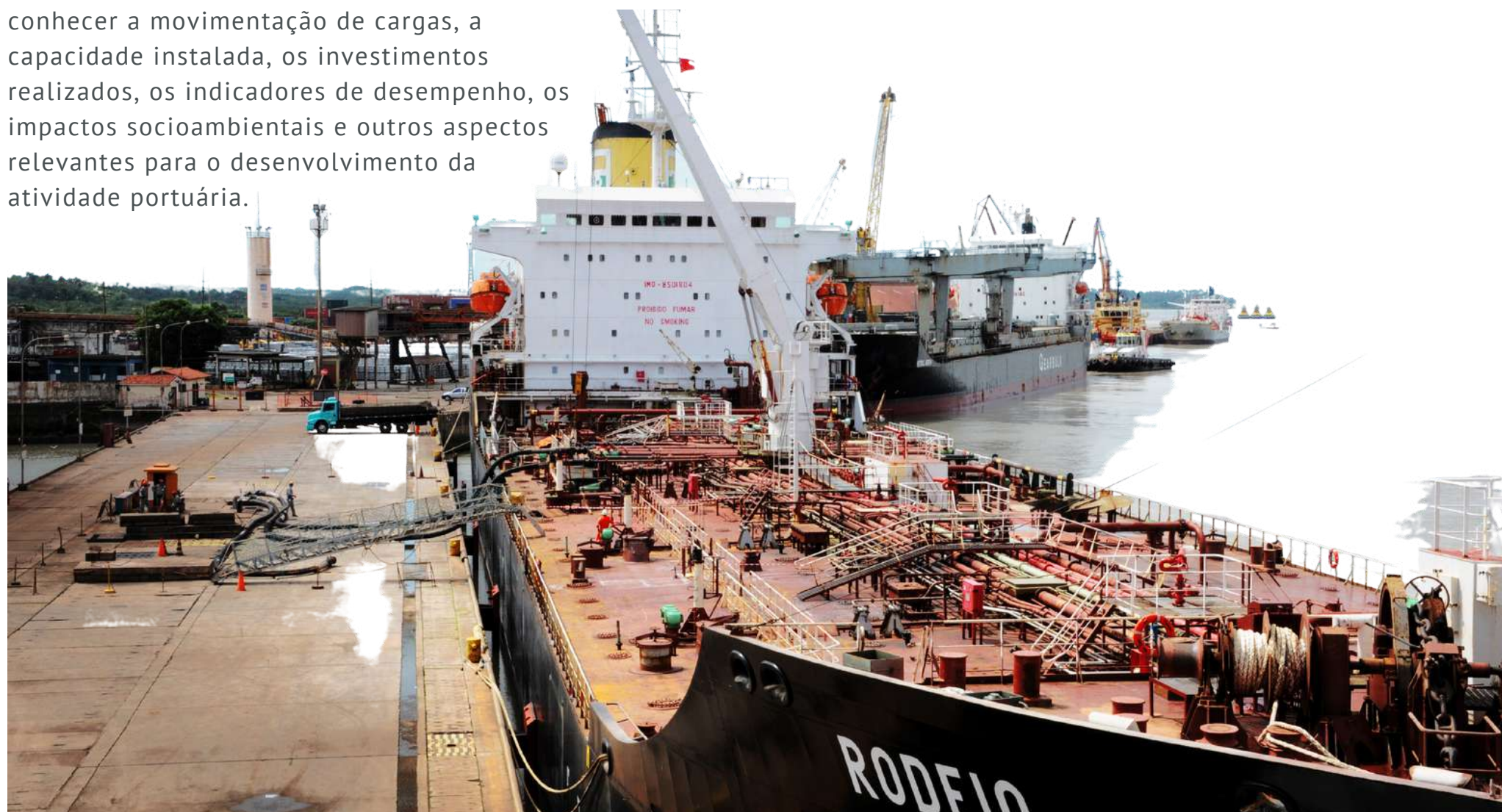
Em segundo lugar, os dados da SECEX são usados para informar a formulação e implementação de políticas públicas. Por exemplo, as informações sobre a distribuição geográfica do comércio podem ser usadas para informar políticas de desenvolvimento regional, enquanto as informações sobre a composição das exportações e importações podem ser usadas para informar políticas de promoção de exportações ou de proteção de indústrias domésticas.

Além disso, os dados da SECEX são uma ferramenta valiosa para a pesquisa econômica. Eles permitem aos pesquisadores estudar uma variedade de questões, como a relação entre comércio e crescimento econômico, a eficácia das políticas de comércio, a competitividade das indústrias brasileiras, entre outras.



5 ESTATÍSTICO ANUÁRIO DA ANTAQ

Os dados do estatístico anuário da ANTAQ são fundamentais para o planejamento e a gestão do setor portuário brasileiro. Eles permitem conhecer a movimentação de cargas, a capacidade instalada, os investimentos realizados, os indicadores de desempenho, os impactos socioambientais e outros aspectos relevantes para o desenvolvimento da atividade portuária.



O estatístico anuário da ANTAQ é um documento elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, responsável pela regulação e fiscalização do transporte aquaviário e das atividades portuárias no Brasil.

O objetivo do estatístico anuário é apresentar um panorama completo e atualizado do setor portuário nacional, com base em dados coletados junto aos administradores portuários, aos operadores portuários, aos usuários dos serviços portuários e às demais fontes oficiais.

O estatístico anuário é publicado anualmente, desde 2002, e está disponível no site da ANTAQ para consulta e download. O documento é dividido em quatro partes:

- Parte I: Contextualização do setor portuário brasileiro, com informações sobre a legislação, a política, a estrutura, a organização e o marco regulatório vigentes;

- Parte II: Movimentação de cargas nos portos brasileiros, com dados sobre os tipos, as quantidades, as origens, os destinos e os modais de transporte das cargas movimentadas nos portos organizados e nos terminais de uso privado;

- Parte III: Capacidade instalada e investimentos nos portos brasileiros, com dados sobre a infraestrutura, os equipamentos, os serviços, os recursos humanos e os investimentos realizados e previstos nos portos organizados e nos terminais de uso privado;

- Parte IV: Indicadores de desempenho e impactos socioambientais dos portos brasileiros, com dados sobre a eficiência, a qualidade, a segurança, a competitividade, a sustentabilidade e a responsabilidade social dos portos organizados e dos terminais de uso privado.

6 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

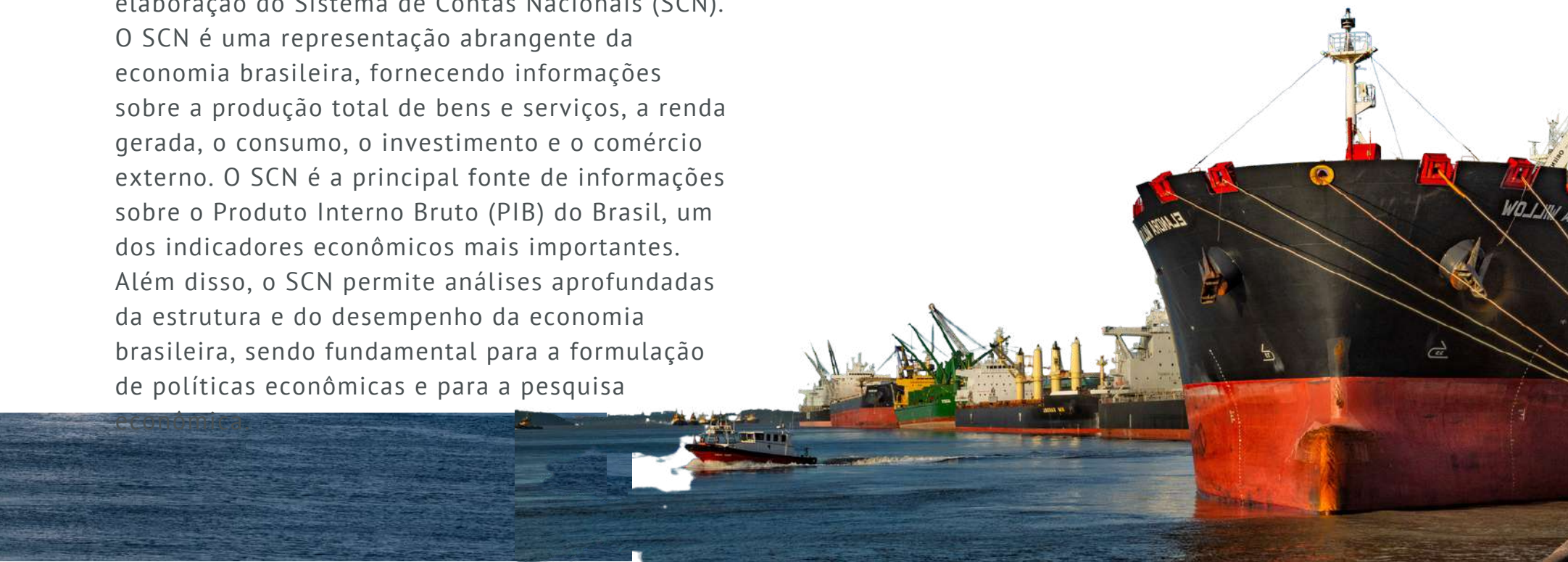
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma das principais instituições de coleta de dados e produção de estatísticas no Brasil. Como agência oficial de estatística do país, o IBGE desempenha um papel vital no fornecimento de dados detalhados e confiáveis sobre uma ampla gama de aspectos da economia e da sociedade brasileiras.



Um dos aspectos mais importantes do trabalho do IBGE é a coleta de dados sobre a agricultura. Através de pesquisas como o Censo Agropecuário e a Pesquisa Agrícola Municipal, o IBGE fornece informações detalhadas sobre a produção agrícola, a utilização da terra, o uso de insumos agrícolas, a pecuária e a aquicultura, entre outras. Estes dados são fundamentais para a formulação de políticas agrícolas e rurais, para a gestão dos recursos naturais, para a análise do desempenho econômico do setor e para a pesquisa acadêmica.

Outro elemento chave do trabalho do IBGE é a elaboração do Sistema de Contas Nacionais (SCN). O SCN é uma representação abrangente da economia brasileira, fornecendo informações sobre a produção total de bens e serviços, a renda gerada, o consumo, o investimento e o comércio externo. O SCN é a principal fonte de informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, um dos indicadores econômicos mais importantes. Além disso, o SCN permite análises aprofundadas da estrutura e do desempenho da economia brasileira, sendo fundamental para a formulação de políticas econômicas e para a pesquisa econômica.

Além disso, o IBGE produz uma série de outras estatísticas sobre uma ampla gama de tópicos, incluindo demografia, educação, saúde, trabalho e rendimento, habitação, segurança, entre outros. Esses dados são vitais para a formulação de políticas públicas, o planejamento e a gestão de serviços públicos, a pesquisa social e econômica e a informação ao público.



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório teve o objetivo de apresentar as fontes de dados usadas pelo Observatório Portuário. Evidenciou-se o papel fundamental que as fontes de dados desempenham. Como destacado, os dados da RAIS, CAGED, SECEX, ANTAQ e IBGE são fontes de dados confiáveis e precisas que oferecem insights valiosos que orientam políticas públicas, estratégias de negócios, pesquisa acadêmica e tomada de decisões informadas.

Cada fonte de dados tem suas próprias características e focos específicos, atendendo às necessidades únicas de cada setor. Seja para acompanhar a evolução do mercado de trabalho, entender as dinâmicas do comércio exterior, monitorar a atividade no setor portuário ou analisar o desempenho do setor agrícola, é fundamental dispor de dados precisos, confiáveis e atualizados.

No entanto, vale lembrar que a coleta, a análise e a interpretação de dados devem ser realizadas de maneira cuidadosa e ética. Respeitar a privacidade e a confidencialidade das informações, garantir a transparência e a acessibilidade dos dados e utilizar métodos rigorosos e científicos de análise são princípios fundamentais para garantir a qualidade e a confiabilidade dos dados, aspectos que foram seguidos e adotados nos relatórios do Observatório Portuário.



8 CONVÊNIO



O presente relatório do Observatório Portuário é fruto de um Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI), celebrado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária, administradora do Porto do Itaqui. Cabe registrar informações institucionais sobre o Porto do Itaqui.

Estrategicamente localizado próximo aos principais mercados mundiais, o porto público do Maranhão possui infraestrutura para movimentar granéis sólidos vegetais e minerais, líquidos, cargas gerais e contêineres. Em 2021 foram movimentadas mais de 31 milhões de toneladas de cargas, ano em que 24 marcas históricas foram superadas, com destaque para soja, combustíveis e fertilizantes.

Principal exportador de grãos na região Centro-Norte, o Itaqui é o único porto público do Brasil com quatro certificações ISO: 9001 (Qualidade), 14001 (Meio Ambiente), 27001 (Segurança da Informação) e 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Conectado ao restante do país por modernas ferrovias e rodovias, o Itaqui destaca-se como o principal porto do Corredor Centro-Norte do país, um trabalho reconhecido com nota máxima no IGAP - Índice da Gestão das Autoridades Portuárias, categoria do Prêmio Portos + Brasil 2022, do Ministério de Infraestrutura.

Porto do Itaqui, patrimônio do Maranhão e do Brasil



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



TWITTER

@obs_portuario



INSTAGRAM

@observatorioportuario